



Pelo voto distrital

Um movimento pela Internet no endereço eletrônico (euvotodistrital.org.br) já conseguiu mobilizar 165 mil pessoas a favor do voto distrital. A meta é chegar a 200 mil. Com depoimentos como o do jornalista Heródoto Barbeiro, colunista do Mogi News, os organizadores pretendem ganhar mais apoiadores. "Com o voto distrital, vou finalmente saber a cara do meu representante". Além de Heródoto, engrossam o movimento personalidades como Marcelo Tas, para quem o voto distrital é uma oportunidade de participar mais da política.

Mudanças à vista

A campanha funciona da seguinte forma: o estado ou cidade é dividido em regiões, os chamados distritos. Cada partido apresenta um candidato por distrito e o mais votado é eleito. Assim, o eleitor pode pesquisar a fundo os candidatos, conhecer as suas propostas e tomar a melhor decisão. E os políticos sabem a quem prestar contas. Assim, acaba a distribuição de votos dentro do partido ou da coligação e o eleitorado sabe exatamente para onde vai o seu voto, eliminando assim a tática usada por muitos partidos - a dos puxadores de votos para a legenda.

A favor

Até o ministro Joaquim Barbosa também deu depoimento favorável à mudança: "Com o voto distrital, você passa a eleger alguém cujo trabalho você conhece". No Alto Tietê também há apoiadores da campanha, como o deputado federal Junji Abe (PSD) que já deu declarações a favor, e o prefeito Marco Bertaiolli (PSD).